

EFICÁCIA DE COLOIDES VS CRISTALOIDES NA REPOSIÇÃO VOLÊMICA A NÍVEL HEPÁTICO EM PACIENTES HEMORRÁGICOS

Introdução: Apesar dos avanços na sua abordagem terapêutica, a hemorragia severa continua a ser a principal causa de morbidade e mortalidade em animais vítimas de trauma ou sujeitos a intervenção cirúrgica. A causa das lesões decorrentes, ou da morte consequente, deve-se ao deficit de volume de fluidos intravasculares e subsequente desenvolvimento do estado hipovolémico. Em termos fisiológicos, a consequência mais devastadora desta condição é a diminuição, absoluta ou relativa, da pré-carga cardíaca, resultando num baixo débito cardíaco, perfusão tecidual inadequada e diminuição do aporte de oxigénio aos tecidos, o qual compromete, inequivocamente, a função celular (Groeneveld, 2013; Hurt *et al.* 2009).

O controlo da hipovolémia passa pela resolução da hemorragia e pela correção do deficit de volume intravascular causado e envolve, obrigatoriamente, o recurso à administração de fluidos intravenosos. A escolha do tipo de fluido mais adequado para a terapia intravenosa (IV), em cada ocorrência, é uma tarefa que exige reflexão e ponderação. A seleção dos fluidos apropriados é da responsabilidade do médico veterinário, sendo, no entanto, fundamental que o enfermeiro veterinário detenha conhecimentos básicos sobre as diferenças entre os fluidos disponíveis para a fluidoterapia (Pachtinger & Drobatz, 2008).

Objetivo: O objetivo deste trabalho consistiu na avaliação do tipo de fluido mais adequado e eficiente para efetuar a reposição volémica em pacientes hemorrágicos, em particular no respeitante a qual deles acarreta menor comprometimento da função hepática.

Metodologia: Dezoito porcos Large White foram sujeitos a anestesia intravenosa total (TIVA) com propofol e remifentanil. No grupo 1, os animais foram submetidos a uma hemorragia controlada e o volume foi repostado com recurso a HES 130/0,4. No grupo 2, o procedimento foi semelhante, apenas com a variante do uso de Lactato de Ringer. O grupo controlo foi sujeito a TIVA, sem qualquer outro procedimento. Todos os procedimentos foram realizados sob licenças pessoais e de projetos aprovadas pela agência reguladora nacional.

Foi executada a técnica histopatológica de rotina e as lesões histopatológicas foram avaliadas e classificadas com um sistema semi-quantitativo de 0 a 3 (0 – ausente; 1 – débil; 2 – moderada; 3 – severa).

Resultados: A avaliação histopatológica permitiu observar que algumas lesões se destacaram, através da sua maior expressão e severidade num grupo específico, como foi o caso da tumefação e da esteatose hepatocelular que predominaram no grupo 2. Todas as lesões avaliadas serão documentadas com recurso a microfotografias.

Discussão e Conclusões: As lesões histopatológicas avaliadas nos diferentes grupos deste estudo não revelaram diferenças estatisticamente significativas entre os 3 grupos, o que validou a possibilidade de se usar qualquer um dos fluidos testados. Contudo, foi notória uma maior intensidade da gravidade das lesões no grupo 2. Assim, foi possível concluir que o uso do hidroxietilamido 130/0,4, em detrimento do lactato de Ringer em situações de hipovolémia, contribui para a preservação da integridade histológica e fisiológica hepática

Bibliografia

Groeneveld ABJ: Hypovolemic shock in critical care medicine principles of diagnosis and management in the adult 4th Ed. Parrillo JE & Dellinger RF (Eds). Elsevier Saunders, Philadelphia, 2013: 379-407

Pachtinger GE, Drobatz K (2008). Assessment and treatment of hypovolemic states in veterinary clinics small animal practice: Advances in Fluid, Electrolyte, and Acid-Base Disorders. Morais HA & DiBartola SP (Eds) Elsevier Saunders. 38 (3): 629-640.

Hurt RT, Zakaria ER, Matheson PJ, Cobb ME, Parker JR, Garrison RN (2009). Hemorrhage-induced hepatic injury and hypoperfusion can be prevented by direct peritoneal resuscitation. Journal of Gastrointestinal Surgery. 13:587-594.

Agradecimentos: COMPETE - FCOMP-01-0124-FEDER-009525; FCT/CI&DETS (PEst-OE/CED/UI4016/2011)

EFICÁCIA DE COLOIDES VS CRISTALOIDES NA REPOSIÇÃO VOLÉMICA A NÍVEL HEPÁTICO EM PACIENTES HEMORRÁGICOS

Renato Filipe Gomes de Pina¹
Rua Paroquial nº7
3500-636 Ranhados-Viseu
renaspinha@hotmail.com
962663469

Pina R¹, Vala H^{1,2}, Cruz R^{1,2}, Venâncio C³, Silva A⁴, Garcia C¹, Ortiz A^{5,6}, Ferreira D⁷

1-Agrarian Superior School of Viseu, Polytechnic Institute of Viseu, Portugal.

2-Educational, Technologies and Health Study Center, Polytechnic Institute of Viseu, Portugal.

3-Veterinary and Animal Research Centre, Department of Animal Science, University of Trás-os-Montes e Alto Douro Vila Real, Portugal.

4 - REQUIMTE - Faculty of Pharmacy, University of Porto, Porto, Portugal.

5 – University of León, León, Spain.

6 – Queen Mother Hospital for Animals, Royal Veterinary College, London, UK

7-CICV-Veterinary Sciences Research Center/Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, Portugal.

Eu, Renato Pina, declaro, como primeiro autor, que este trabalho não foi submetido a outro congresso nacional.

Os autores declaram que não existem quaisquer conflitos de interesse.